

Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp apresenta exposição inédita com acervo do MAM São Paulo

Com curadoria de *Cauê Alves* e *Gabriela Gotoda*, a exposição parte de uma proposta de diálogos entre obras de arte moderna e arte contemporânea na coleção do MAM



O Museu de Arte Moderna de São Paulo, em parceria com o Sesi-SP, apresentará uma exposição inédita com obras do acervo do MAM na Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp, a partir de 26 de março. A mostra **MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo** tem curadoria de **Cauê Alves** e **Gabriela Gotoda** e reúne mais de 100 obras da coleção do museu.

Leda Catunda, MAM, 1998. Coleção MAM São Paulo. Foto: Romulo Fialdina

Clique [aqui](#) para acessar mais fotos e retratos dos participantes

Entre os destaques, estão obras já conhecidas do público, como *Paisagem* (1948), de Tarsila do Amaral; *Peixe na praia* (1933), de Di Cavalcanti, e *Onça* (1930), de Victor Brecheret, ao lado de outros modernistas — Alfredo Volpi, Ismael Nery e Cândido Portinari. Grandes nomes da arte contemporânea também terão trabalhos. É o caso de artistas como Mira Schendel, Leonilson, Carmela

Gross, Tunga, Leda Catunda e Cildo Meireles — este último, com escultura doada recentemente ao acervo do museu. Além disso, a mostra conta com obras de artistas internacionais, como León Ferrari e Raoul Dufy.

"Para o MAM São Paulo, essa parceria com o SESI-SP tem um significado especial, pois reforça a importância de unir forças com outras instituições culturais. Essas colaborações são uma oportunidade valiosa para ampliar a visibilidade do nosso acervo e levar as obras do museu a públicos diversos, fortalecendo o diálogo com a sociedade e reafirmando nosso compromisso com a democratização da arte", afirma **Elizabeth Machado**, presidente do MAM.

A Gerente Executiva de Cultura do SESI-SP, **Débora Viana**, destaca a importância para o SESI-SP na realização dessa exposição. "O SESI-SP tem como um de seus compromissos contribuir com a sociedade civil, promovendo educação e cultura. Essa parceria com o MAM é uma das formas de reforçar esse compromisso, com o fomento do cenário cultural e artístico, a formação de novos públicos em artes, a difusão e o acesso à cultura de forma gratuita. É uma oportunidade de realizar na Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp uma exposição que suscitará reflexões e proporcionará para o público visitante acesso a um acervo de suma importância para a história da arte brasileira e internacional".

A exposição trará outras obras recém incorporadas pelo museu, a maior parte vinda de uma doação recebida em 2024. "Trata-se de um conjunto muito relevante, com obras contemporâneas e modernistas que complementam o acervo do museu e são fundamentais na exposição atual. Há inclusive trabalhos de artistas do modernismo europeu de que o MAM ainda não tinha nenhuma obra, como Yves Klein e Henry Moore", explica Cauê Alves, curador-chefe do museu, responsável pela exposição ao lado de Gabriela Gotoda.

Um dos destaques nas doações recentes é a aquarela *Vaso de Anêmona*, do francês Raoul Dufy, datada de 1937. Recebida a doação via legado, o museu contratou uma perícia profissional para conduzir um processo técnico-científico de confirmação de autoria. O trabalho foi conduzido pelos peritos Gustavo Raul Perino, da Givova Art Consulting, e Anauene Dias Soares, da Anauene Art Law.

A obra foi identificada por uma historiadora francesa contratada pela consultoria, que fez checagens na versão original física do catálogo raisonné de Dufy, já que a versão online não continha a aquarela. O único outro exemplar da obra de Dufy em coleções institucionais no Brasil está no Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC USP).

A exposição também traz um esforço em parceria com o setor Educativo do MAM para elucidar os conceitos de arte moderna e arte contemporânea. "São conceitos que muitas vezes parecem sinônimos, e que podem ser difíceis de distinguir. Muitas vezes se chega a um museu de arte contemporânea e ele tem obras de arte moderna. Retomamos as questões mais comuns identificadas pela equipe do

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

MAM São Paulo

imprensa@mam.org.br

**SESI-SP/Centro Cultural
Fiesp**

mariana.soares@sesisenaisp
.org.br
karina.costa@sesisp.org.br

**Acompanhe o mam nas
redes sociais:
@mamsaopaulo**

MAM Educativo e vamos usar a oportunidade de trabalhá-las para dar ao público mais autonomia na compreensão da história da arte”, diz Gabriela Gotoda, co-curadora.

Encontros entre o moderno e contemporâneo

O partido curatorial buscou explorar as diferenças e semelhanças entre a arte moderna e a contemporânea, criando aproximações e diálogos entre essas duas noções e os seus momentos na história da arte brasileira.

A exposição pretende levar o público à reflexão sobre como as sobreposições de assuntos, linguagens ou processos nas obras tipicamente caracterizadas como modernas ou contemporâneas demonstram as semelhanças e diferenças entre elas, tensionando a distância entre os dois termos — moderno e contemporâneo — de modo a questionar definições precisas na história e nos dias atuais.

A convergência e mistura existentes entre esses dois momentos históricos da produção artística são notórias tanto em seus desdobramentos no tempo quanto na produção crítica a respeito delas, e também estão refletidas no acervo do MAM. No Brasil, em especial, a produção dita contemporânea pode ser considerada um desdobramento de uma das últimas vanguardas modernistas, o construtivismo pós-Guerra, característica que dificulta o estabelecimento de uma divisão ou sequência cronológica entre as duas definições.

Se o início da arte moderna supostamente se deu com as vanguardas europeias na virada do século 20, a produção dos modernistas brasileiros se estendeu pela maior parte daquele século, muitas vezes simultaneamente ao desenvolvimento de novas linguagens e técnicas exploradas na produção mais contemporânea.

A narrativa histórica sobre a arte moderna no Brasil por muito tempo ignorou a produção de artistas hoje denominados populares, como José Antonio da Silva, Iracema Arditi e Heitor dos Prazeres. Contemporâneos de grandes nomes do modernismo brasileiro, esses artistas não são amplamente vinculados à arte moderna justamente porque não são acomodados com facilidade nos partidos estéticos e conceituais das vanguardas.

Partindo desse reconhecimento, a exposição busca contribuir com a discussão sobre as narrativas históricas da arte moderna da arte contemporânea, assim como a percepção sobre a passagem do tempo entre elas.

Certamente há diferenças históricas e teóricas que merecem ampla discussão, mas, afinal, é possível traçar com precisão a fronteira visual e temporal entre a arte moderna e a arte contemporânea? De que modo isso se relaciona com a percepção do tempo histórico, e do tempo vivido? A exposição aponta para essas questões, não para respondê-las definitivamente, mas sim para contribuir com outras formas de abordagem, oferecendo ao público autonomia para se surpreender com as reflexões despertadas pela arte, seja de qual tempo ela for.

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

MAM São Paulo

imprensa@mam.org.br

**SESI-SP/Centro Cultural
Fiesp**

mariana.soares@sesisenaisp
.org.br
karina.costa@sesisp.org.br

**Acompanhe o mam nas
redes sociais:**
@mamsaopaulo

Lista de artistas

A exposição reúne obras de **Alberto da Veiga Guignard, Aldo Bonadei, Alex Cerveny, Alfredo Volpi, Anna Maria Maiolino, Ana Maria Tavares, André Komatsu, Antonio Henrique Amaral, Antonio Manuel, Antonio Dias, Arthur Luiz Piza, Artur Barrio, Beatriz Milhazes, Candido Portinari, Carlos Fajardo, Carlos Vergara, Carmela Gross, Cildo Meireles, Claudio Tozzi, Eduardo Berliner, Emiliano Di Cavalcanti, Ernesto de Fiori, Evandro Carlos Jardim, Farnese de Andrade, Ferreira Gullar, Flávio de Carvalho, Flávio Shiró, Francisco Reboló, Franklin Cassaro, Geraldo de Barros, Haruka Kojin, Heitor dos Prazeres, Hélio Oiticica, Henry Moore, Hércules Barsotti, Iberê Camargo, Ione Saldanha, Iracema Arditi, Ismael Nery, John Graz, José Antonio da Silva, José Pancetti, Leda Catunda, León Ferrari, Leonilson, Leticia Parente, Lívio Abramo, Luiz Sacilotto, Marcello Grassmann, Marco Paulo Rolla, Mary Vieira, Mira Schendel, Oswaldo Goeldi, Raoul Dufy, Rodrigo Matheus, Rogério Canella, Rubens Gerchman, Samson Flexor, Sandra Cinto, Sérgio Camargo, Shirley Paes Leme, Siron Franco, Tadeu Jungle, Tarsila do Amaral, Thiago Rocha Pitta, Tunga, Victor Brecheret, Willys de Castro e Yves Klein.**

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

O Museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

Localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo, o edifício do MAM foi adaptado por Lina Bo Bardi e conta, além das salas de exposição, com ateliê, biblioteca, auditório, restaurante e uma loja onde os visitantes encontram produtos de design, livros de arte e uma linha de objetos com a marca MAM. Os espaços do Museu se integram visualmente ao Jardim de Esculturas, projetado por Roberto Burle Marx para abrigar obras da coleção. Todas as dependências são acessíveis a visitantes com necessidades especiais.

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

MAM São Paulo

imprensa@mam.org.br

**SESI-SP/Centro Cultural
Fiesp**

mariana.soares@sesisenaisp
.org.br
karina.costa@sesisp.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:
[@mamsaopaulo](#)

Sobre o SESI

O SESI-SP tem como um de seus compromissos contribuir com a sociedade civil, promovendo educação de forma ampla, onde a cultura tem papel de destaque. Assim, todas as ações e projetos desenvolvidos pela instituição visam à formação de novos públicos em artes, a difusão e o acesso à cultura de forma gratuita, além da promoção da economia criativa nacional. A Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp é um espaço expositivo de 850m², que integra o complexo de artes cênicas e visuais, audiovisual, música, literatura e tecnologia do SESI-SP. O espaço já abrigou exposições de artistas e acervos nacionais e internacionais de grande relevância.

Serviço:

MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo

Abertura para convidados: 25 de março de 2025, terça-feira, às 19h

Período expositivo: 26 de março a 08 de junho de 2025

Local: Centro Cultural Fiesp | Galeria de Arte

Endereço: Av. Paulista, 1313 - Bela Vista, São Paulo

Horários: de terça a domingo, das 10h às 20h

Entrada gratuita

Centro Cultural Fiesp

<https://www.instagram.com/centroculturalfiesp/>

<https://www.facebook.com/centroculturalfiesp/>

<https://www.youtube.com/@CentroCulturalFiesp>

MAM São Paulo

www.instagram.com/mamsaopaulo/

<https://www.facebook.com/mamsaopaulo/>

www.youtube.com/@mamsaopaulo/

<https://twitter.com/mamsaopaulo>

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

MAM São Paulo

imprensa@mam.org.br

SESI-SP/Centro Cultural Fiesp

[mariana.soares@sesisenaisp](mailto:mariana.soares@sesisenaisp.org.br)

[.org.br](mailto:karina.costa@sesisp.org.br)

karina.costa@sesisp.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:

@mamsaopaulo